

Memória do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares / 2009

Edna Mariana Machado¹, Valéria Maria Rodrigues²

Educação, saúde e cultura populares
Estão em muitos lugares
Universidade e comunidade unidas
Desenvolvem ações exemplares
Participação, diálogo e inclusão
Fazem a cidadania em ação
Promovendo resultados salutareos.

Nas memórias, as histórias, as prosas, os versos, os contos e os pontos de encontros, aprendizados e construções na Extensão Popular. Eis aqui um breve relato dos fatos, ditos e feitos no ano de 2009.

1. Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba, docente da Faculdade de Educação, Coordenadora do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares da Divisão de Relações Comunitárias da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: mariana@ufu.br.

2. Especialista em Saúde Coletiva, gerente da Divisão de Relações Comunitárias da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: valeria@proex.ufu.br

O Programa: uma conexão de saberes e práticas

Em parceria com Instituições Públicas e Privadas, Movimentos Sociais e Organizações não Governamentais, a PROEX/UFU, criou, no ano de 2001, o Programa de Educação Popular.

No ano de 2004, passou a denominar-se Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares, tendo em vista a notável participação de profissionais e militantes também das áreas da saúde e da cultura que buscaram participar do Programa, principalmente por meio do Fórum que vem propiciando à comunidade interna e externa à UFU a crescente ampliação de reflexões críticas, de análises de práticas e investigações culturais, político-pedagógicas e sociais (NOVAIS; SANTOS, 2007, p. 177).

Este Programa constitui-se num espaço de reflexões, práticas e construções fundamentadas nos saberes acadêmicos e populares, realizadas por meio de projetos, cursos, palestras, encontros, seminários, oficinas, dentre outras atividades extensionistas. Tem como princípios a transdisciplinaridade, a participação democrática, o respeito à diversidade cultural e étnica, a igualdade e equidade de oportunidades.

Objetivo Geral

O Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares tem como finalidade contribuir para o aperfeiçoamento de interessados nas áreas da educação, saúde e cultura populares, propiciando espaços para a problematização, a construção de novos saberes, a ampliação das análises das experiências/práticas e das investigações culturais, políticas, pedagógicas e sociais dos envolvidos (Art. 2º do Regimento do Programa).

Diretrizes

São diretrizes do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares a ampliação e a democratização do conhecimento, de forma a possibilitar aos segmentos sociais economicamente desfavorecidos o acesso a bens sociais e culturais da humanidade; o exercício da participação, do diálogo, da reflexão crítica e irrestrita e da diversidade de expressão entre educadores(as) populares, enquanto procedimentos essenciais para a construção de projetos e políticas públicas emancipatórias e inclusivas; a construção coletiva de conhecimentos orientados para o desenvolvimento de teorias e metodologias condizentes com a práxis da educação, da saúde e da cultura popular, com ênfase na ampliação da expressão do sujeito e das diferentes leituras de mundo; e o diálogo, a valorização e a interação dos conhecimentos acadêmicos e populares (Art. 3º do Regimento do Programa).

Importa destacar que o Programa é constituído por um Fórum por uma Coordenação Colegiada, tendo ainda, uma Coordenação Geral.

O Fórum é constituído por representantes de movimentos sociais, de entidades civis sem fins lucrativos, de instituições das esferas privada, municipal, estadual e federal, nesta incluindo discentes, docentes e técnicos administrativos da UFU e ainda por outras pessoas interessadas nas temáticas trabalhadas.

Metodologia

Com base nos objetivos, princípios e diretrizes acima referidas, o Programa é desenvolvido considerando-se a organização de uma **Agenda Comum** e uma **Agenda Específica**.

A Agenda Comum é composta por atividades que atendem aos interesses e necessidades dos envolvidos no Programa. É constituída por uma Formação Interna e Externa.

A Formação Interna é o processo de formação dos membros do Fórum desenvolvido durante todo o ano por meio de atividades diversificadas com foco na ampliação da

consciência dos educadores populares, formais e não formais, a partir de reflexões e discussões das teorias e práticas da Extensão Popular. Assim, é propiciado o fortalecimento desses educadores em suas áreas de atuação considerando os temas propostos por eles mesmos.

A Formação Externa caracteriza-se por um espaço, também, de reflexões e discussões, sendo aberto à participação da comunidade local, regional e nacional em que, entre outras atividades, são realizados estudos, relato e trocas de experiências entre os que atuam nas áreas de Educação, Saúde e Cultura Populares. Dentre as ações dessa formação, podemos destacar o Encontro Nacional de Educação, Saúde e Cultura Populares – ENESCPOP, realizado a cada dois anos, na perspectiva da inclusão e transformação social.

Esses Encontros têm sido realizados com a intensa participação da comunidade interna e externa à UFU, caracterizando-se como um espaço significativo de conexões de saberes e práticas, em que os diversos segmentos da sociedade apresentam-se, encontram-se e envolvem-se num emaranhado de identidades, cores, saberes e sabores. Comungam a riqueza do uno e do diverso no cenário da construção histórica e sociocultural do povo brasileiro, o que favorece a ampliação de nossa percepção como sujeitos, homens cidadãos.

A Agenda Específica é integrada por projetos de cunho popular, elaborados e executados com a ativa participação das comunidades

interna e externa à UFU. O desenvolvimento desses projetos se dá pela intervenção na realidade das comunidades atendidas, procurando, entre outras coisas, melhorar a qualidade de vida das pessoas, fortalecendo seu processo de construção da cidadania e assim, favorecendo a transformação social.

As ações do Programa em 2009: esperanças, planos e projetos renovados

O ano de 2009 foi caracterizado pelo início de uma nova gestão na administração superior da UFU, com apoio à continuidade das ações da PROEX, inclusive as relacionadas à Educação Popular, entre elas, este Programa. Nesse sentido, houve desde o início uma preocupação com a questão de pessoal, com o apoio técnico, financeiro, administrativo e pedagógico para que as ações anteriores e as novas continuem sendo realizadas da melhor forma, procurando garantir que a relação UFU – Comunidade prossiga cada vez mais estreita.

No primeiro semestre do ano, foi reformulado o Regimento e composta a nova Coordenação Colegiada na qual foram contemplados os membros da comunidade interna à UFU e também membros de diversos segmentos da comunidade externa, participantes do Programa. Para tanto foram realizadas várias reuniões com os membros do Fórum, da Coordenação Colegiada anterior e com a Coordenação Geral do Programa.



Foto 1: reunião do Fórum do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares (Arquivo DIVCO/PROEX).



Agenda Comum

Conforme ressaltado anteriormente, da Agenda Comum fazem parte a Formação Interna e Externa. Embora a formação Interna seja destinada aos membros do Fórum, nas atividades de 2009 houve participação de pessoas ainda não integrantes do Programa, uma vez que houve interesse e condições para isso. Dentre as atividades planejadas e realizadas

destacamos: Palestra com Prof. Carlos Rodrigues Brandão - "A Educação Popular e Paulo Freire"; Oficina com a Profª Leoni Massochini - "Relações Inter e Intrapessoais na Extensão Popular"; Palestra com o Prof. Guimes Rodrigues Filho - "Educação, História e Cultura: Raça e Etnia"; Minicurso com a Profª Edna Mariana Machado e Valéria Maria Rodrigues - "Elaboração e Gestão de Projetos de Extensão Popular".



Foto 2: Palestra: Educação Popular e Paulo Freire – Prof. Carlos Rodrigues Brandão (Acervo: DIVCO/PROEX)



Foto 3: Oficina: Relações Inter e Intrapessoais na Extensão Popular – Profª Leoni Massochini (Acervo: DIVCO/PROEX)

Uma das grandes ações da Formação Externa do Programa, como já mencionado, é o ENESCPOP. Sua 4ª versão será realizada no ano de 2010. Dessa forma, já foi iniciado o processo de preparação desse Evento, tendo como expectativa sua ampliação quantitativa e qualitativa, como vem acontecendo desde a 1ª versão. Até este momento, todo o trabalho de planejamento e preparação tem apontado para um caminho que pode torná-lo um evento internacional.

Agenda Específica

Nos primeiros meses do ano, foi realizada a avaliação dos projetos desenvolvidos em 2008, por meio de relatórios finais elaborados por seus Coordenadores. Os projetos a serem desenvolvidos em 2009, foram acolhidos e analisados pela Coordenação Colegiada observando-se as diretrizes e critérios contidos no Regimento do Programa, assim como os recursos financeiros disponíveis. Posteriormente foram apresentados ao Fórum para aprovação. Relacionamos abaixo as ementas dos projetos aprovados e em desenvolvimento durante o ano em pauta.

- 1. A Cultura e o Lúdico no processo de formação em contexto de educadores/as infantis: criando redes de conhecimento. Coordenadora: Profª Analúcia Morais Vieira.** O objetivo é criar um espaço que possibilite a troca de idéias entre a comunidade Escola de Educação Básica da UFU- ESEBA e a comunidade em geral interessada nas temáticas propostas pelo Projeto e realizar a criação de uma rede de conhecimentos e reflexões quanto à formação continuada de professores, possibilitando aos participantes repensarem suas práticas de ação no âmbito da cultura e do lúdico.
- 2. Conhecer para (trans) formar: educando pelos pares. Coordenador:**

Prof. Emerson Fernando Rasera. Promove situações de aprendizagem em que as travestis sejam compreendidas como sujeitos da construção e da reconstrução do cuidado em saúde, para que possam ampliar o controle sobre suas vidas através da participação em grupos e da capacidade para decidir e agir, visando transformações da realidade social e política.

3. Cultura Popular e cidadania: o transporte público em Cordel. Coordenadora: Profª Edna Mariana Machado. Projeto proposto pela Associação dos Nordestinos em Uberlândia-ANUDI, cujo objetivo principal é preservar a cultura nordestina e divulgá-la em Uberlândia, tendo como uma de suas ações a socialização da Literatura de Cordel utilizada como um meio de divulgação dos problemas da Comunidade e a capacitação de alunos de escolas públicas quanto a essa arte-cultura popular nordestina. Sendo uma das preocupações atuais o direito de ir e vir, este projeto, no ano de 2009 está voltado para discutir a problemática do transporte coletivo, utilizando o Cordel como instrumento.

- 4. Ambient'art. Coordenadora: Profª Vânia Aparecida Martins Bernardes.** O projeto tem como objetivos estudar e propor ações educativas que contemplem a aquisição de instrumentos teóricos para conceituação e avaliação do meio ambiente, além de gerar relações sociais de solidariedade promovendo justiça socioambiental e inclusão social. É desenvolvido por meio de rodas de conversas e oficinas temáticas com alunos carentes dos Centros de Formação da Cidade de Uberlândia-MG.
- 5. Educação Ambiental: uma experiência com a Cooperativa de Recicladores de Uberlândia – CORU. Coordenador: Flander de Almeida Calixto.** O objetivo é

capacitar os parceiros da CORU envolvidos na separação dos resíduos sólidos recicláveis. Também buscam capacitar seus cooperados para atuarem como agentes multiplicadores no processo de segregação, coleta e destinação final dos materiais recicláveis.

6. Educadô e Griô. Coordenadora: Profª Renata Bittencourt Meira. As ações desse projeto têm por objetivo a criação, a troca de experiências e a formação interna de um grupo de estudiosos de educação popular, por meio da dança, denominado Grupo de Educadores Populares, conhecedores de danças e músicas populares tradicionais e urbanas, a saber: capitães de congado, mestres de bateria e outros integrantes de escolas de samba, dançarinos de dança de rua e outros dançarinos populares.

7. Fábula Legal. Coordenadora: Profª Neiva Flávia de Oliveira. O propósito é rediscutir a linguagem jurídica, os mecanismos de interdisciplinaridade, e novas formas de divulgação do conhecimento acadêmico aproximando a comunidade e a universidade, na medida em que alguns membros do corpo discente da Instituição, por meio da encenação de peças infantis adaptadas para temas jurídicos, informam e conscientizam crianças da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental sobre direitos e deveres, contribuindo para a efetiva construção de uma cidadania ativa.

8. Indígenas Não Aldeados do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – Valores culturais e geração de trabalho e renda. O papel e a ação institucional da UFU por meio de seus núcleos de pesquisa e estrutura pedagógica. Coordenador: Paulo Sérgio Rais de Freitas. O projeto busca promover ações educativas multiculturais e multidisciplinares visando à troca de conhecimentos entre os indígenas da região

do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e outros segmentos, movimentos sociais e escolas do Ensino Fundamental. Procura ainda refletir sobre suas condições de vida no tocante à moradia, saúde e educação, possibilidades de preservação e integridade étnico-cultural e lingüística, bem como sobre as possibilidades de acesso aos seus direitos constitucionais e sociais na afirmação das suas culturas tradicionais e do seu modo de vida como forma de integração social, respeito à pluralidade e diversidade étnico-cultural.

9. InterAGIR: uma perspectiva além das cores, idades e identidades. Coordenadora: Profª Maria Terezinha Tavares. A finalidade é orientar a comunidade LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais de Uberlândia, de forma interdisciplinar nos aspectos sociais, econômicos, identitários, culturais, jurídicos e na área da saúde e traçar um perfil da mesma, a partir dos participantes da parada do Orgulho LGBT.

10. Linguagem, cultura, corpo: uma proposta de intervenção sócio-educativa no bairro Zaire Rezende. Coordenador: Prof. Aldo Duran Gil. O propósito é estimular a criatividade artístico-cultural, consciência corporal e a formação histórico-social, promovendo a sensibilização a respeito da história e importância do bairro Zaire Rezende para seus moradores, permitindo a criação e produção de trabalhos que façam com que os participantes da comunidade despertem uma consciência crítica. Isso vai lhes possibilitar intervenções sociopolíticas com vistas a contribuir para a transformação da realidade local.

11. Lugares de Esperança: a relação entre aspectos sociais e planejamento econômico. Coordenador: Paulo Sérgio Rais de Freitas. O objetivo é a elaboração e execução de um projeto arquitetônico - centro de cultura, de

organização e socialização da comunidade local, fomentando a articulação cultural existente. Tem por base a realidade de vida da comunidade local, o bairro Esperança, em Uberlândia, onde está sendo desenvolvido o projeto, colocando os moradores dessa comunidade como autores, protagonistas e produtores do trabalho a ser realizado.

12. (Re) Construindo identidades II: na hora do jogo. Coordenadora: Cristina Mary Ribeiro Peron. Este projeto busca envolver a comunidade interna e externa à UFU em ações articuladas com o Programa para socialização das experiências da educação popular. Um dos seus objetivos é trabalhar por meio de oficinas a formação de atuais e futuros docentes numa perspectiva de construção e envolvimento consciência étnico/racial, tendo em vista a ruptura com as práticas racistas no universo escolar, particularmente, a discriminação racial



Foto 4: Atividade do Projeto Cultura Popular e Cidadania: O Transporte Público em Cordel na Escola Municipal Amanda Carneiro Teixeira (Acervo: DIVCO/PROEX).

praticada em relação à questão da identidade e suas intercorrências aos alunos negros e afrodescendentes no contexto do Brasil, como exemplo da Doença Falciforme que tem sua maior incidência sobre a população negra.

13. Tenda da Saúde: cidadania e qualidade de vida nas comunidades de Uberlândia. Coordenador: Prof. Samuel do Carmo Lima. O objetivo principal deste projeto é desenvolver e criar ações de educação em saúde e meio ambiente que atendam as necessidades da população visando à promoção da saúde, do bem estar e da qualidade de vida, propiciando assim, o desenvolvimento de uma cultura participativa favorecedora de ambientes saudáveis. O público alvo constituiu-se de famílias dos bairros Celebridade, Dom Almir e Joana D'arc, situados na periferia do município de Uberlândia-MG.



Foto 5: Atividade do Projeto Indígenas Não Aldeados do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no Centro de Atendimento Integral à Criança no CAIC Aureliano Joaquim da Silva em Ituiutaba-MG (Acervo: DIVCO/PROEX).



Foto 6: Atividade dos Projetos Conhecer para (trans) formar e InterAGIR - 8ª Parada do orgulho LGBT de Uberlândia (Acervo: DIVCO/PROEX).



Foto 7: Atividade do Projeto Indígenas Não Aldeados do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no Centro de Atendimento Integral à Criança - CAIC Aureliano Joaquim da Silva em Ituiutaba-MG (Acervo: DIVCO/PROEX)



Foto 8: Atividade do Projeto Tenda da Saúde no Bairro Dom Almir (Acervo: DIVCO/PROEX)



Foto 9: Atividade do Projeto Lugares de Esperança no bairro Esperança (Acervo: DIVCO/PROEX).

Extensão Popular: uma pluralidade de saberes e sabores

Fazendo um balanço geral sobre os oito anos de existência do Programa, podemos dizer que, com todos os percalços do caminho, seu desenvolvimento tem sido muito bom. Cada vez mais a comunidade procura se interessar e envolver nas suas ações. Os resultados têm sido evidenciados não só pelo crescente aumento do número de participantes quanto pela qualidade das reflexões, debates e ações realizadas com sucesso dentro e fora da UFU, expressando o caráter educativo-político dessa ação extensionista.

Falando especificamente do ano de 2009 e considerando que o ano letivo só se encerrará em 15 de janeiro de 2010, as ações planejadas ainda não foram concluídas, mas podemos afirmar, conforme acompanhamento da Coordenação Geral e Colegiada e do Fórum do Programa, que tanto as ações dos projetos da Agenda Específica quanto às atividades da Agenda Comum têm sido desenvolvidas a contento, alcançando não só os objetivos propostos inicialmente, mas transcendendo-os.

Outro ponto a destacar foi à apresentação do Programa no “I Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular. III Seminário Nordeste de Pesquisa em Extensão Popular: Pesquisa em

Extensão Popular é Possível”, realizado de 24 a 27 de novembro de 2009, na Universidade Federal da Paraíba-UFPB, em João Pessoa-PB. Nessa oportunidade foi possível compartilhar experiências sobre ações extensionistas e discutir, entre outras coisas, sobre a relação Universidade-Comunidade no universo da Extensão Popular considerando a pesquisa como interface nessas ações. Ficou a percepção de que nós, da PROEX/UFU, assim como outras instituições, estamos trabalhando na perspectiva da aproximação entre o conhecimento comum e o conhecimento científico, propiciando a conexão e a construção de saberes. Porém, muito ainda precisa ser pensado, discutido e realizado nesse sentido, mas ficou a certeza de que a pesquisa em Extensão Popular é possível.

Trilhando caminhos já construídos anteriormente e abrindo outras trilhas a partir da interação Universidade-Comunidade e, considerando as prosas, os versos, os encontros e desencontros, os ditos e feitos do Programa até este momento, percebemos que a Extensão Popular aqui realizada tem possibilitado a inter-relação da extensão com a pesquisa e o ensino promovendo, com base nos princípios da inclusão e transformação social, o exercício da cidadania, pela participação democrática, crítica, ativa e co-responsável pela construção de uma sociedade mais justa e humana.

Referência

NOVAIS, Gercina Santana Novais e SANTOS, Neli Edite dos. Memória do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares - Universidade Federal de Uberlândia – Campus Uberlândia/Ano VII/2007. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 6, jan/dez. 2007. CONSELHO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS- CONSEX/UFU. **RESOLUÇÃO Nº 02/2009 de 24 de junho de 2009**. Regimento do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares. Uberlândia da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.